

A young boy with light hair, wearing a dark cap, is reading a newspaper in a dimly lit room. He is looking down at the paper with a focused expression. In the background, a man is visible, partially obscured by shadows, looking towards the right. The overall atmosphere is warm and intimate, with a strong orange-red color cast.

Isaac Bashevis Singer
No tribunal de meu pai

PRÊMIO  NOBEL
COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de No Tribunal de Meu Pai

No início do século XX, os moradores da rua Krochmalna, no velho bairro judeu de Varsóvia, acorriam à modesta casa de número 10 em busca de solução para problemas. Ali, vez ou outra, apareciam casais à procura de matrimônio ou separação, credores e devedores à cata de solução justa para suas pendências, além de manifestações misteriosas que demandavam explicação, como a de gansos que, mesmo mortos, não paravam de grasnar.

Religiosas ou mundanas, deste ou de outro mundo, essas questões eram submetidas a uma antiga instituição judaica, o tribunal rabínico - mescla de corte de justiça, sinagoga, casa de estudos e consultório psicanalítico.

O da Krochmalna era presidido pelo rabino Pinhos-Mendel, pai do então menino Isaac Bashevis Singer, e funcionava em sua própria casa. Nestas memórias, publicadas de forma seriada no jornal nova-iorquino Jewish Daily Forward , Singer recria o ambiente em que cresceu, rico em histórias e personagens a um só tempo divertidos e comoventes.

O resultado é um testemunho único de uma tradição judaica que ruiu com a eclosão da Primeira Guerra Mundial. "Essas memórias ressuscitam um mundo que a Primeira Guerra Mundial arruinou e a Segunda aniquilou.

E o fazem não à maneira de um museu, mas com sua gente e sua vida intactas." - The New York Times

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)